# PROJETO DE LEI Nº 18/2020

***Denomina próprio público Unidade Básica de Saúde da Estratégia de Saúde da Família Residencial Santanense Arnaldo Cândido "Chicão".***

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes decreta e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Denominar-se-á “Unidade Básica de Saúde da Estratégia de Saúde da Família Residencial Santanense Arnaldo Cândido "Chicão"” o próprio público sede da Estratégia de Saúde da Família, constituído pelo imóvel localizado na Rua Padre Guilherme, nº 360, Bairro Residencial Santanense.

**Art. 2º** A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, à Companhia Energética de Minas Gerais e ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna.

**Art. 3º** As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

**Art. 4º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2020.

**Hudson Bernardes**
*Vereador*

# JUSTIFICATIVA

**Arnaldo José Cândido**
**"Chicão"**

Nasceu Arnaldo José Cândido. No entanto, poucas pessoas sabiam de quem se tratava! Mas o inconfundível "Chicão", esse sim, é muito conhecido!

Personalidade impar, que adorava jogar umas partidas de sinuca, só para se distrair.

Extrovertido, companheiro, conselheiro, amigo, irmão!

Raramente de mau humor. Somente ficava nervoso quando havia atrasos e ausências para os ensaios do grupo de pagode. Aí sim! Xingava, torcia o nariz e falava alto... "Isto me tira do sério!"

"Chicão sempre teve um coração enorme e se preocupava em demasia com seus familiares, vizinhos e amigos, sempre tentando dar solução para os problemas dos outros.

Felizmente, ele sempre teve muitos amigos, graças a Deus! E sempre dizia àqueles que o cercavam: "Faça tudo o que tiver vontade, e no momento em que tiver vontade! Pois, jamais saberemos quando Deus virá nos chamar para morar ao lado d'Ele!"

Ele sempre fazia reuniões em sua casa. Encontros para ensaios do pagode, para comemorar aniversários, para definir o carnaval,ou simplesmente inventava algum reunião, somente para jogar conversa fora. Na verdade, ele gostava mesmo era de estar junto das pessoas.

O bairro ficou triste, a comunidade sentirá falta dele. Os membros do grupo por ele idealizado estão sem acreditar que foi embora tão repentinamente e tão cedo! Mas todos têm a certeza que, nas apresentações futuras dos Chicões, ele estará feliz, tocando junto, as canções que ele sempre amou.

Fica então a saudade de não poder abraçar, dar risadas dos seus casos e brincadeiras, sempre muito muito engraçado!

Em todo tempo de convivência, seus amigos e familiares lembram da pessoa ilustre, educada e amiga. E agradecem a Deus por terem tido a oportunidade de chamá-lo de mestre e irmão.

**Hudson Bernardes**
*Vereador*

*Fonte: informações adquiridas através de seus familiares.*